

VÁ CONTAR AO MUNDO



Sábado, 23 de Dezembro

Leia para o estudo desta semana: Mateus 28:19, 20.

Apartir do Título, e do estudo da semana, anote suas impressões sobre o que se trata a lição:

Pesquise: em comentários bíblicos, livros denominacionais e de Ellen G. White sobre temas neste texto: Mateus 28:19, 20.

** Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 30 de Dezembro.*

A MISSÃO DO ADVENTO

Estudar a Bíblia corretamente é mais importante do que simplesmente obter as respostas certas. Nas aulas de matemática, os alunos são avaliados mais pelo processo que usaram do que pela resposta. Às vezes, nossa igreja levou décadas para adotar certas crenças ou práticas porque Deus queria que chegássemos à conclusão da maneira certa.

A missão adventista é baseada na Grande Comissão em Mateus 28. Este capítulo enfatiza a responsabilidade de cada cristão em compartilhar o evangelho. Nosso primeiro missionário oficial, J.N. Andrews, foi enviado para a Suíça cerca de dez anos após a fundação de nossa igreja. Michael Chehowski já havia feito algum trabalho missionário não oficial, mas não havia informado nenhum dos novos crentes sobre a organização da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Alguns desses crentes ficaram sabendo e enviaram a notícia para Battle Creek, e Andrews foi com a recomendação de que "enviamos o homem mais capaz de todos os nossos quadros".

Andrews havia perdido sua esposa dois anos antes, mas foi com seu filho Charles, na época com doze anos, e sua filha Mary, na época com dezesseis anos. Ambos ajudaram a fundar uma editora e um periódico adventista em francês.

Até o final do século, missionários estavam indo para o Pacífico Sul, África, Ásia e América do Sul. Este trabalho não foi fácil; eles tinham que viajar de navio, a comunicação com a igreja na América era lenta e frequentemente tinham que construir a membresia e o prédio da igreja do zero. As histórias sobre a fortitude desses pioneiros são verdadeiramente inspiradoras. Ainda existe uma grande necessidade de missionários hoje. Deus poderia estar chamando você?

PARA REGIÕES INEXPLORADAS

Os primeiros crentes adventistas buscaram ser fiéis à Bíblia em tudo o que faziam, e essa devoção impulsionou a missão da igreja. Impelido pelo desejo de ver a igreja crescer, James White publicou um artigo no *The Review and Herald* em 1852 dizendo que alguns dos irmãos deveriam considerar a mudança para o oeste, em Iowa. Várias famílias atenderam ao chamado e se mudaram de Nova Inglaterra e Nova York, onde havia uma grande comunidade de crentes. A igreja continuou a se expandir pelos Estados Unidos nos anos seguintes, e o primeiro missionário foi enviado para o exterior em 1874.

Inicialmente, a igreja relutou em ir para o exterior, mas, uma vez comprometida com isso, o pequeno grupo de apenas 3.500 mostrou uma dedicação notável em alcançar o mundo. Missionários viajaram para a América do Sul, África, Ásia e Pacífico Sul nas décadas de 1880 e 90, estabelecendo igrejas, escolas, sanatórios, empresas de alimentos saudáveis e gráficas em quase todos os lugares por onde passavam.

Essa abordagem estruturada da missão é algo de que a igreja mundial ainda se beneficia hoje, e, surpreendentemente, a igreja ainda possui muitas das propriedades que foram adquiridas naquela época. Embora fosse um trabalho muito perigoso e muitos que foram não retornaram devido a doenças como malária ou tuberculose, as histórias de como o trabalho começou em cada continente e país são fascinantes e edificantes.

O que impulsionou essa pequena igreja foi a compreensão de que o evangelho precisava ser levado a todas as nações. Inicialmente, eles acreditavam que simplesmente alcançar as populações de imigrantes na América seria suficiente para cumprir a comissão do evangelho, mas eventualmente perceberam que na verdade tinham que ir fisicamente a todos os grupos de pessoas do mundo. Deixar nossas zonas de conforto nunca é fácil, assim como não é fácil seguir o chamado de Deus para áreas previamente não alcançadas, mas o mandamento em Mateus é simples: *Ide*.

O livro de Mateus contém vários elementos que teriam sido particularmente difíceis de aceitar para o público judeu no primeiro século. Por exemplo, Mateus é o único escritor dos Evangelhos a mencionar os magos que vieram do Oriente (Mateus 2:1), e ele destacou outros crentes gentios também, como a mulher cananeia e o centurião romano a quem Jesus disse que tinha uma fé maior do que qualquer pessoa em Israel (Mateus 8:5-13; 15:21-28).

REMOVENDO FRONTEIRAS NACIONAIS

É interessante notar que após Sua ressurreição, Jesus não curou ninguém mais nem se dirigiu a uma audiência geral. Seu próprio ministério público foi concluído com Sua morte, e Ele tomou o tempo para confortar e dar algumas instruções finais aos Seus seguidores mais próximos antes de subir ao céu.

Em Mateus 28:18, Jesus declarou que havia recebido "toda a autoridade... no céu e na terra". Observe que a autoridade não foi dada diretamente aos discípulos. A autoridade foi dada a Jesus por meio de Sua vitória sobre a sepultura. Jesus promete que Seus discípulos não seriam deixados sozinhos; Sua presença estaria próxima deles onde quer que fossem (v. 20), e por meio de Sua presença constante, Ele lhes deu Seu poder e autoridade. Quando os discípulos "forem", eles não precisarão temer. Mesmo ao entrar nas regiões mais hostis, eles iriam respaldados pela mais alta Autoridade e pelo maior Poder no universo.

Mateus encerra seu livro compartilhando que as boas novas de Jesus devem ser compartilhadas com todos, independentemente de nacionalidade ou origem, uma ideia que era ofensiva para os judeus do primeiro século que tinham uma mentalidade exclusivista e elitista. A comissão é ir para "todas as nações" (28:19), um chamado que ecoa desde Mateus 24:14. Esse valor fundamental, de alcançar todas as nações com as boas novas de Jesus, estabeleceu firmemente o Cristianismo como o primeiro movimento religioso internacional.

A comissão do evangelho remove fronteiras nacionais e estabelece um precedente para um movimento multiétnico e multirracial. Independentemente de nacionalidade ou etnia, os cristãos fazem parte da mesma família e compartilham a mesma visão missionária (Gálatas 3:28). Quando realmente convertidos, o desejo de compartilhar o evangelho é um chamado que não pode ser ignorado e não pode ser restringido por nenhum divisor social. Ellen White ecoou o foco externo do cristão em *O Desejado de Todas as Nações*: "Todo verdadeiro discípulo nasce no reino de Deus como um missionário" ([1898], 195). O Cristianismo bíblico remove as barreiras de raça, nacionalidade e costumes sociais. Como cristãos, somos chamados a nos concentrar em uma missão comum: tornar Jesus conhecido pelo mundo. Para realizar isso, devemos superar o preconceito nacional e regional e demonstrar amor semelhante ao de Cristo. Temos um mundo a alcançar.

Mateus 28:20 introduz um aspecto essencial da Grande Comissão: o ensino. Deus deseja que O amemos com nossos corações e nossas mentes (Marcos 12:30). Ele quer que busquemos uma fé inteligente. O processo começa com o discipulado, avança para o batismo e continua com mais ensino. O discipulado significa ensinar por meio de mentoria e orientação. Observe que o novo crente aprende antes do batismo e continua aprendendo após o batismo. Não há verdadeira experiência religiosa sem instrução em importantes verdades bíblicas.

(Continuação do estudo de Segunda-feira)

O Evangelho de Mateus também começa com uma genealogia surpreendente que segue os ancestrais de Jesus até Abraão. Essa genealogia inclui os nomes de quatro mulheres com má reputação: Tamar, Raabe, Rute e Bate-Seba. Enganadoras, uma prostituta, gentias e adúlteras estavam na linhagem direta de Jesus no início do livro e eram todas rejeitadas pela sociedade judaica. A decisão de incluir seus nomes deve ter sido deliberada, uma repreensão à exclusividade judaica e uma tentativa de informar aos leitores judeus que Jesus tem lugar para todos em Sua família.

Mateus começa seu evangelho mostrando-nos que Jesus inclui todos em Sua família; ele conclui o livro com a Grande Comissão, instruindo-nos a compartilhar o evangelho com todos. A história do ministério de Jesus em Mateus não pode ser abraçada sem viver a missão de levar o evangelho a todas as pessoas.

(Continuação do estudo de Quinta-feira)

Quais riscos Deus está chamando você a tomar? Como Deus está chamando você a se envolver em Sua obra, seja em casa ou em um lugar distante? Eu o exorto a não adiar, mesmo que o chamado o leve para fora de sua zona de conforto e para uma área difícil. Ele proverá para você. Nossa igreja foi fundada com um compromisso total com Jesus, Sua missão e Sua mensagem, e a obra terminará sem menos compromisso. Deus está procurando pessoas que sejam totalmente dedicadas a Ele. Você dará esse passo?

Momento de Reflexão

- ▶ Por que você acha que vemos menos missionários em nossa igreja hoje?

- ▶ Como a conexão do poder de Deus com a Grande Comissão afeta sua compreensão de nossa capacidade de cumpri-la?

- ▶ Você acha que os discípulos entenderam a abrangência da comissão quando ela foi dada? Por quê ou por que não?

- ▶ Você acha que a igreja tem feito bem na parte de ensinar da Grande Comissão, tanto antes quanto depois do batismo? Por quê ou por que não
Quais são algumas maneiras de melhorarmos?

- ▶ Qual é o papel da igreja local na Grande Comissão?
Como a Grande Comissão se aplica aos evangelistas e pastores? E aos leigos?

SAINDO DE NOSSA ZONA DE CONFORTO

As palavras finais de Jesus em Mateus ecoaram através dos séculos, inspirando inúmeras gerações de cristãos a viver perigosamente, arriscar tudo e levar o evangelho a novas fronteiras. Suas viagens cobriram uma área geográfica relativamente pequena, distâncias que hoje levariam menos de duas horas para dirigir, mas Ele instruiu Seus discípulos a irem a todas as nações do mundo. Essa instrução nos diz que Ele esperava que Seus discípulos estendessem o trabalho mais longe do que Ele fez durante Sua vida terrena (veja também João 14:12).

Um líder muitas vezes é julgado pelo seu legado, e o trabalho que a igreja tem realizado desde que Jesus partiu mostra o impacto duradouro que Ele continua a ter hoje. O trabalho missionário que ocorreu ao longo dos séculos é uma evidência do poder por trás da mensagem. Inúmeros sacrifícios foram feitos, muitos deram suas próprias vidas, para levar o evangelho a áreas novas e inalcançadas.

Jesus passou muito tempo em ministério público, mas passou ainda mais tempo simplesmente vivendo com Seus discípulos, ensinando-os e preparando-os para essa missão global. Através do ministério de discipulado, Jesus demonstrou a importância do planejamento de sucessão. É importante treinar e capacitar outros, que podem ter menos experiência ou talento natural, para funcionar como futuros líderes dentro do movimento. Em certo sentido, a igreja está realizando uma corrida de revezamento em que cada corredor precisa se preparar para passar o bastão da responsabilidade para o próximo corredor. Talvez a coisa mais importante que plantadores de igrejas bem-sucedidos, missionários, evangelistas, administradores e líderes de igrejas locais possam fazer seja compartilhar a responsabilidade com a próxima geração e orientá-los no trabalho.

Nunca devemos esquecer que o trabalho confiado a nós não se trata de realização humana. Nosso trabalho é o trabalho do coração. Jesus declarou em Mateus 22:37 que o maior mandamento é "amar o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento." Devemos amar a Deus com todo o nosso ser, o que deve nos lembrar que o conhecimento sozinho não é suficiente; precisamos de uma renovação diária de nossos corações para podermos compartilhar fielmente a Palavra de Deus. Este batismo diário do Espírito Santo resulta em um relacionamento muito íntimo com Deus, um relacionamento próximo construído sobre confiança e companheirismo amoroso. À medida que nossa confiança em Deus se aprofunda, seremos inspirados a viver no limite. Certamente, os discípulos ganharam ousadia à medida que viajavam para novas fronteiras na Europa, África e Ásia, com todos, exceto um deles, morrendo uma morte de mártir.

CADA MEMBRO TRABALHANDO

"A comissão do Salvador aos discípulos incluía todos os crentes. Ela inclui todos os crentes em Cristo até o fim dos tempos. É um erro fatal supor que a obra de salvar almas depende apenas do ministro ordenado. Todos a quem a inspiração celestial veio são confiados com o evangelho. Todos os que recebem a vida de Cristo são ordenados para trabalhar pela salvação de seus semelhantes. Para essa obra, a igreja foi estabelecida, e todos os que assumem seus votos sagrados estão comprometidos em serem cooperadores de Cristo.

" 'O Espírito e a noiva dizem: Vem. E quem ouve, diga: Vem.' Apocalipse 22:17. Todo aquele que ouve deve repetir o convite. Seja qual for a vocação de alguém na vida, seu primeiro interesse deve ser ganhar almas para Cristo. Ele pode não ser capaz de falar para congregações, mas pode trabalhar para indivíduos. A eles ele pode comunicar as instruções recebidas de seu Senhor.

"O ministério não consiste apenas em pregar. Aqueles que ministram aliviam os enfermos e os que sofrem, ajudam os necessitados, falam palavras de conforto aos desanimados e aos que têm pouca fé. Perto e longe, almas são oprimidas por um senso de culpa. Não é a dificuldade, o trabalho árduo ou a pobreza que degradam a humanidade. É a culpa, o erro. Isso traz inquietação e insatisfação. Cristo quer que Seus servos ministrem às almas doentes de pecado.

"Os discípulos deveriam começar seu trabalho onde estavam. O campo mais difícil e menos promissor não deveria ser ignorado. Da mesma forma, cada um dos trabalhadores de Cristo deve começar onde está. Em nossas próprias famílias podem haver almas famintas de simpatia, famintas pelo pão da vida. Pode haver crianças para serem treinadas para Cristo. Existem pagãos à nossa porta. Façamos fielmente o trabalho que está mais próximo. Então, que nossos esforços sejam estendidos até onde a mão de Deus nos conduzir.

O trabalho de muitos pode parecer restrito pelas circunstâncias, mas, onde quer que seja, se for realizado com fé e diligência, será sentido até os confins da terra. O trabalho de Cristo quando esteve na Terra parecia estar confinado a um campo estreito, mas multidões de todas as terras ouviram a Sua mensagem. Deus frequentemente usa os meios mais simples para alcançar os maiores resultados. É Seu plano que cada parte de Sua obra dependa de cada outra parte, como uma roda dentro de uma roda, todas agindo em harmonia. O trabalhador mais humilde, movido pelo Espírito Santo, tocará cordas invisíveis, cujas vibrações ressoarão até os confins da terra e criarão melodias através das eras eternas.

"Mas o comando 'Ide por todo o mundo' não deve ser esquecido. Somos chamados a levantar nossos olhos para as 'regiões além'. Cristo remove a parede de separação, o preconceito divisório da nacionalidade, e ensina o amor por toda a família humana. Ele eleva os homens do círculo estreito que seu egoísmo prescreve; Ele abole todas as linhas territoriais e distinções artificiais da sociedade. Ele não faz diferença entre vizinhos e estranhos, amigos e inimigos. Ele nos ensina a olhar para cada alma necessitada como nosso irmão e o mundo como nosso campo."

carta *Missionária*

Sonhando Sonhos: Parte 3

Joseph Delamou havia orado a Deus para revelar Sua verdadeira igreja, mas Joseph não sabia onde adorar em Conacri, capital do país francófono da Guiné, na África Ocidental. Depois de estudar a Bíblia com seu professor de inglês, um adventista do sétimo dia chamado Fortunate Kaloubilori, ele jejuou por três dias e implorou a Deus para revelar Sua vontade.

Então Joseph teve um sonho em que estava trancado na prisão. Um guarda da prisão era parente dele, e ele implorou por liberdade. “Eu não posso te libertar, mesmo que sejamos da mesma família”, disse o parente.

Joseph tentou escapar, mas foi pego e repreendido pelo parente. “Não brinque comigo”, disse o parente. “Se você tentar de novo, eu vou te punir de uma forma que você nunca esquecerá.”

Uma voz ecoou com uma descrição da punição. “Alguém trará palha e a colocará debaixo de você e a incendiará”, disse a voz.

Joseph entendeu que a punição representava o inferno após a vinda de Jesus. Ele orou: “Eu não sou melhor do que os outros. Só não me deixe morrer aqui. Eu quero realizar algo para Você antes de morrer.”

Depois da oração, ele de alguma forma foi retirado da cela da prisão e apareceu na presença de três soldados. Um soldado disse: “Joseph, você deve pagar o resgate por sua liberdade.”

“Somente Deus me libertou, não você”, respondeu Joseph. “Jesus pagou o preço na cruz. Eu não te devo nada.”

Mas o soldado insistiu: “Se você não pagar, nós o levaremos de volta para a prisão.

“Minha liberdade não veio de você, e você não pode ir contra Deus, que me libertou”, disse Joseph. “Minha vida depende de Deus, e se você me prejudicar, você não está me prejudicando, mas a Deus. ”

Os soldados saíram, e Joseph se virou e viu Fortunate. “Sua liberdade é de Deus”, assegurou-lhe Fortunate.

Então Joseph acordou. Eram 3 da manhã, e ele estava suando. O sonho parecia tão real.

Ele orou: “Obrigado, Deus. Toda vez que peço ajuda, Você me responde. Agradeço a Você, não por me responder, mas por me amar. ”

Hoje, Joseph tem 24 anos e é um adventista fiel. “Quando eu era criança, pedi a Deus para me guiar no caminho certo”, disse ele. “Deus respondeu a essa oração trazendo-me para a Igreja Adventista. Estou pronto para servir a Deus. ”

Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em www.AdventistMission.org.

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma **doação** no nosso site WWW.EscolaSabatina.net